



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2016

SUMÁRIO



Mensagem do Fundador e Presidente do Conselho	2
Mensagem do Diretor Presidente	4
Sobre este relatório	6
A Estre	8
Governança corporativa	12
Crescimento consistente	14
Presente em 7 estados brasileiros	16
Soluções para cidades e empresas	18
Linha do tempo	24
Resíduos sólidos no Brasil	26
Estratégia de sustentabilidade	32
Compromissos formais	36
Negócios éticos	38
Valorização da nossa gente	42
Saúde e segurança no trabalho	48
A importância da comunidade	52
Nosso compromisso com o meio ambiente	64
Processos inovadores	70
Sumário de conteúdo da GRI-G4	78
Créditos	80

18 anos
no mercado

13.415
colaboradores

7 milhões
de toneladas de lixo
recebidas por ano

31 milhões
de pessoas atendidas
diariamente

R\$ 1,4 bilhão
receita líquida

5.400 e **104**
clientes privados públicos

EMPRESAS DO GRUPO ESTRE



EMPRESAS PARTICIPADAS





RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2016

COMPROMISSO DE LONGO PRAZO COM **O MEIO AMBIENTE**

Há 18 anos, o cenário de resíduos no Brasil era completamente diferente. Eu trabalhava na época em um grande projeto do ramo de logística, em que um dos princípios fundamentais era de que o transporte de qualquer coisa somente fazia sentido quando algum valor era agregado ao processo como um todo. Foi então que me dei conta de que o transporte do lixo não agregava nenhum valor, apenas trazia altos custos. Havia uma clara oportunidade de se olhar para a gestão de resíduos com outro foco.

O setor no país apresentava um baixíssimo nível de entendimento das questões relacionadas à gestão de resíduos e uma grande defasagem tecnológica. Era necessário construir um projeto ambiental adequado e desen-

volver uma estratégia de comunicação que evidenciasse a sustentabilidade do negócio em seus pilares ambiental e econômico.

Esse sonho começou a se materializar com o nosso primeiro aterro sanitário, em Paulínia (SP), na região de Campinas, que entrou em operação em 1999. Junto com ele, nasceu a Estre. Hoje podemos dizer que fomos pioneiros e lideramos a evolução do setor de gestão de resíduos, uma conquista que me enche de orgulho.

Ao longo desses 18 anos, a consciência ambiental ganhou mais amplitude em todos os segmentos da sociedade. Mesmo assim e, com a evolução da tecnológica do setor, temos ainda muitos desafios. Para se ter ideia, mais de 40% dos resíduos sólidos



A sustentabilidade faz parte de todas as atividades da Estre e posso dizer que a empresa nunca abriu mão de seu compromisso com o meio ambiente, por maiores que sejam os desafios que essa opção coloca diante de nós."

têm destinação inadequada, uma situação que mostra o extenso caminho a ser percorrido e as dimensões das oportunidades de negócios no Brasil.

A sustentabilidade faz parte de todas as atividades da Estre e posso dizer que a empresa nunca abriu mão de seu compromisso com o meio ambiente, por maiores que sejam os desafios que essa opção coloca diante de nós. Uma conquista dessa magnitude deve-se principalmente a cada um de nossos colaboradores, que incorporam a visão e os valores da empresa de prover soluções ambientais inovadoras, de forma segura e responsável.

A valorização da nossa gente sempre deu espaço para o reconhecimento do profissionalismo e disciplina de nossos colaborado-

res. Para isso contribui também a escuta ativa das pessoas e comunidades que residem no entorno das áreas de nossas operações.

Em 2016, assinamos o Pacto Global das Nações Unidas, a maior iniciativa voluntária do mundo para a responsabilidade corporativa. Este compromisso é uma oportunidade adicional para que nossa atitudes, projetos e negócios estejam sempre sintonizados com nossa visão de inovação e competitividade, aliada a um futuro sustentável para o país e o planeta.

Wilson Quintella Filho
Fundador e Presidente do
Conselho de Administração

CRESCER COM ÉTICA, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE



A união de investimentos, eficiência e sustentabilidade permitirá que continuemos a caminhar rumo à nossa visão de liderar e ser referência no mercado brasileiro de soluções ambientais, sempre de forma inovadora, ética e sustentável.”

Mesmo em um cenário macroeconômico adverso, o último ano atendeu à principal prioridade estratégica de nossa empresa: a geração de valor aos clientes, acionistas e funcionários, por meio de soluções ambientais inovadoras para a sociedade. O volume de resíduos geridos pela Estre cresceu 4,3% em um período em que a economia teve redução de 3,6%.

Com foco em inovação, ética e qualidade, conquistamos novos clientes públicos, como Bauru e Aracaju, e clientes privados relevantes, entre os quais se destaca a Apple. Tivemos também a disciplina necessária para reduzir os custos, o que nos permitiu oferecer os melhores preços do mercado, sem abrir mão do nível de excelência global dos nossos serviços.

A nossa estratégia de crescimento sustentável teve o suporte de investimentos em novos aterros e novas tecnologias, com destaque para a contratação da primeira planta de triagem de resíduos recicláveis, que utiliza tecnologia alemã STADLER, a mais avançada do mundo. Com isso, a Central de Triagem de Resíduos de Paulínia terá capacidade para processar 500 toneladas/dia de resíduos sólidos urbanos, sem a necessidade de separação prévia entre resíduos recicláveis e orgânicos. Os investimentos contemplam também a geração de energia a partir do biogás, que ampliará nossa capacidade em mais de 40%.

O investimento contínuo em novas tecnologias, com crescimento da recuperação de reciclá-

veis, na geração de energia limpa e na abertura de novos aterros nas regiões menos assistidas do país, estão integradas a metas desafiadoras que possibilitam a eliminação dos lixões em todo território nacional. A união de investimentos, eficiência e sustentabilidade nos permite caminhar rumo à nossa visão de liderar e ser referência no mercado brasileiro de soluções ambientais, sempre de forma inovadora, ética e sustentável. Esse cenário mostra que temos uma oportunidade única de crescimento e consolidação do setor de resíduos no Brasil e na América Latina.

Neste momento, ao lançarmos nosso Relatório de Sustentabilidade, considero importante ressaltar que nossa adesão ao Pacto Global das

Nações Unidas, a maior iniciativa mundial de responsabilidade corporativa, é fundamental para que sejamos protagonistas da sustentabilidade em nosso segmento. Aproveito também a oportunidade para reiterar nosso compromisso, como empresa signatária, de contribuir para sua disseminação junto aos nossos stakeholders, em sintonia com a Agenda 2030 e aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Sergio Pedreiro
Diretor Presidente

SOBRE ESTE RELATÓRIO

G4-18, G4-28, G4-30
G4-31, G4-32

O ano de 2016 marcou o início um processo de estruturação da visão de sustentabilidade da Estre, baseado em um diagnóstico e na criação de um grupo de trabalho multidisciplinar, com participantes de diversas áreas. O principal objetivo é tornar a sustentabilidade ainda mais alinhada com a estratégia do negócio.



Central de queima de biogás em Paulínia (SP)

O primeiro Relatório de Sustentabilidade Estre apresenta as principais iniciativas e o desempenho da empresa nas áreas social, ambiental e econômica. O Relatório tem também a função de se transformar em uma ferramenta de gestão da sustentabilidade para acompanhamento ano após ano.

Elaborado por um grupo de colaboradores, representando todas as áreas da empresa, o Relatório seguiu os **indicadores e diretrizes GRI G4**, para a opção “de acordo” -- essencial, ainda que não de maneira integral, principalmente em relação à construção da matriz de materialidade. A publicação visa ainda comunicar a evolução da Estre no cumprimento dos princípios do **Pacto Global**, uma iniciativa da Organização das Nações Unidas para promover nas organizações a adoção de práticas de negócio nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

A estrutura do relatório baseia-se nos principais temas identificados no processo de construção do planejamento estratégico de sustentabilidade da empresa, refletindo os impactos econômicos, ambientais e sociais da Estre e que influenciam a avaliação e decisão dos stakeholders, acionistas e colaboradores. Os temas são:



O relatório, que abarca as atividades da Estre no ano de 2016, deverá ser publicado anualmente.

A ESTRE



Empresa é responsável pela
varrição e limpeza de
Curitiba (PR)

A Estre Ambiental S.A. é a maior empresa de serviços ambientais do Brasil. Enquanto a maioria ainda trata o lixo como resultado final da cadeia de produção ou consumo, a Estre enxerga o lixo como ponto de partida para uma série de oportunidades.

A empresa oferece soluções no gerenciamento de resíduos: transforma lixo em energia por meio de usinas de geração de energia elétrica, a partir de biogás e por meio da produção do Combustível Derivado de Resíduos (CDR). Ela é especialista em manufatura reversa, processo que reaproveita mais de 85% do lixo eletrônico, além de reciclar materiais de construção civil. Vale destacar, ainda, que a Estre utiliza a tecnologia de micro-ondas e desativação eletrotérmica para tratamento e destinação de lixo hospitalar. Entre seus serviços, inclui-se também a descontaminação de solos por biorremediação. O conjunto de todas essas atividades reduz em até 70% o volume de resíduos sem poluir a atmosfera.

Em todos os seus Centros de Gerenciamento de Resíduos (CGR),

a Estre tem uma estrutura destinada à triagem de materiais recicláveis, que contribui para a preservação do meio ambiente e inclusão social. Os CGRs da empresa têm impermeabilização do solo, drenagem e tratamento de líquidos percolados (chorume), captação de águas pluviais e sistema de remoção e queima dos gases do efeito estufa – considerado entre os mais eficientes do mundo.

Com sede no município de São Paulo/SP, a Estre possui capital fechado e atua em mais 6 estados: Alagoas, Bahia, Goiás, Paraná, Rio de Janeiro e Sergipe.

Há 18 anos no mercado, a Estre foi crescendo por meio de aquisições e projetos *greenfield* bem-sucedidos até se tornar a maior empresa de serviços ambientais do país.

NOSSA VISÃO

G4-3, G4-4, G4-5,
G4-7, G4-8, G4-56

Liderar e ser referência no mercado brasileiro de soluções ambientais, de forma inovadora, ética e sustentável.

NOSSA MISSÃO

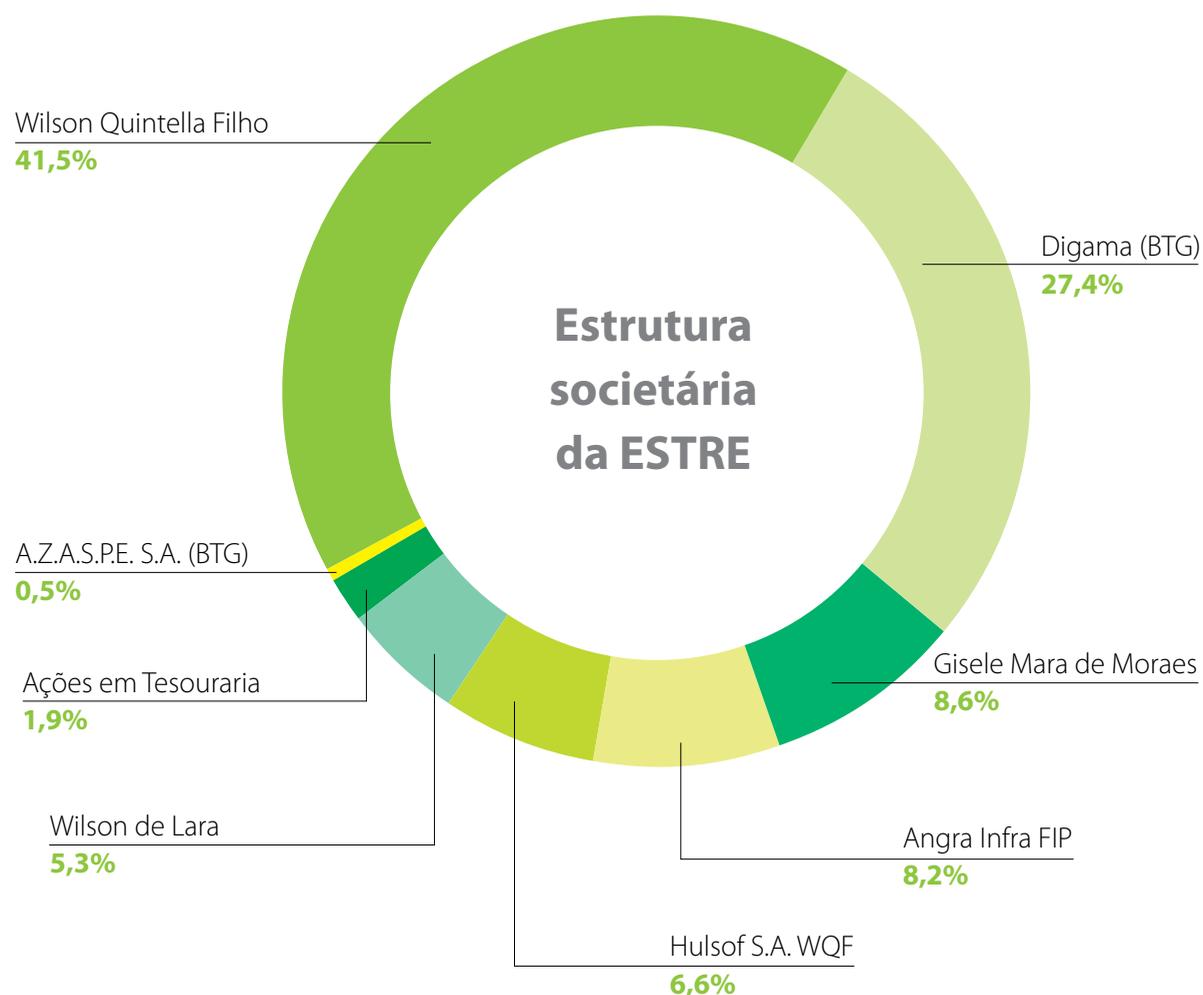
Prover soluções ambientais inovadoras de forma segura, responsável e ética para melhorar a qualidade de vida da sociedade, promovendo sua conscientização e engajamento, gerando valor aos clientes e acionistas.

NOSSOS VALORES

-  Reconhecemos e valorizamos Nossa Gente.
-  Fazemos o certo, com segurança.
-  Temos paixão pelo Negócio.
-  Agimos como Donos.
-  Atuamos com Humildade, Simplicidade e Ética.
-  Estimulamos a Inovação.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Estre é uma sociedade de ações de capital fechado, regida pelo Estatuto Social e pelas disposições legais aplicáveis. A Estrutura societária está dividida da seguinte forma:



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é composto por conselheiros independentes ou não, eleitos ou destituíveis pela Assembleia Geral, a qual designa um Presidente e um Vice-Presidente, todos com prazo de gestão unificado de um ano, admitida reeleição.

O Conselho de Administração é o órgão de orientação e direção superior da sociedade e se reúne pelo menos uma vez por mês na sede da sociedade, em caráter ordinário e em caráter extraordinário, quando necessário aos interesses sociais. O Conselho é um órgão ativo que também aprova o Planejamento Estratégico e Financeiro anualmente.

DIRETORIA

A Estre possui cinco Diretorias:

- Diretoria de Aterros e Valorização** - Alexandre Ferreira Bueno
- Diretoria de Coleta e Serviços Ambientais** - André Luís Lima Meira
- Diretoria Jurídica, Gente e Gestão, Compliance, Sustentabilidade e Assuntos Corporativos** - Julio César de Sá Volotão
- Diretoria Financeira** - Roberto Koiti Nakagome
- Diretoria de Negócios Privados** - Thiago Fernandes

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Gestão 2016

Wilson Quintella Filho (Presidente)

Carlos Daniel Rizzo da Fonseca (Vice-Presidente)

Sergio Messias Pedreiro (CEO)

Wilson Ferro de Lara
Otavio de Garcia Lazcano
Alberto Ribeiro Guth
Andreas Yutaka Gruson

Alexandre Ferreira Bueno André Luís Lima Meira Roberto Koiti Nakagome
Julio César de Sá Volotão Thiago Fernandes



CRESCIMENTO CONSISTENTE

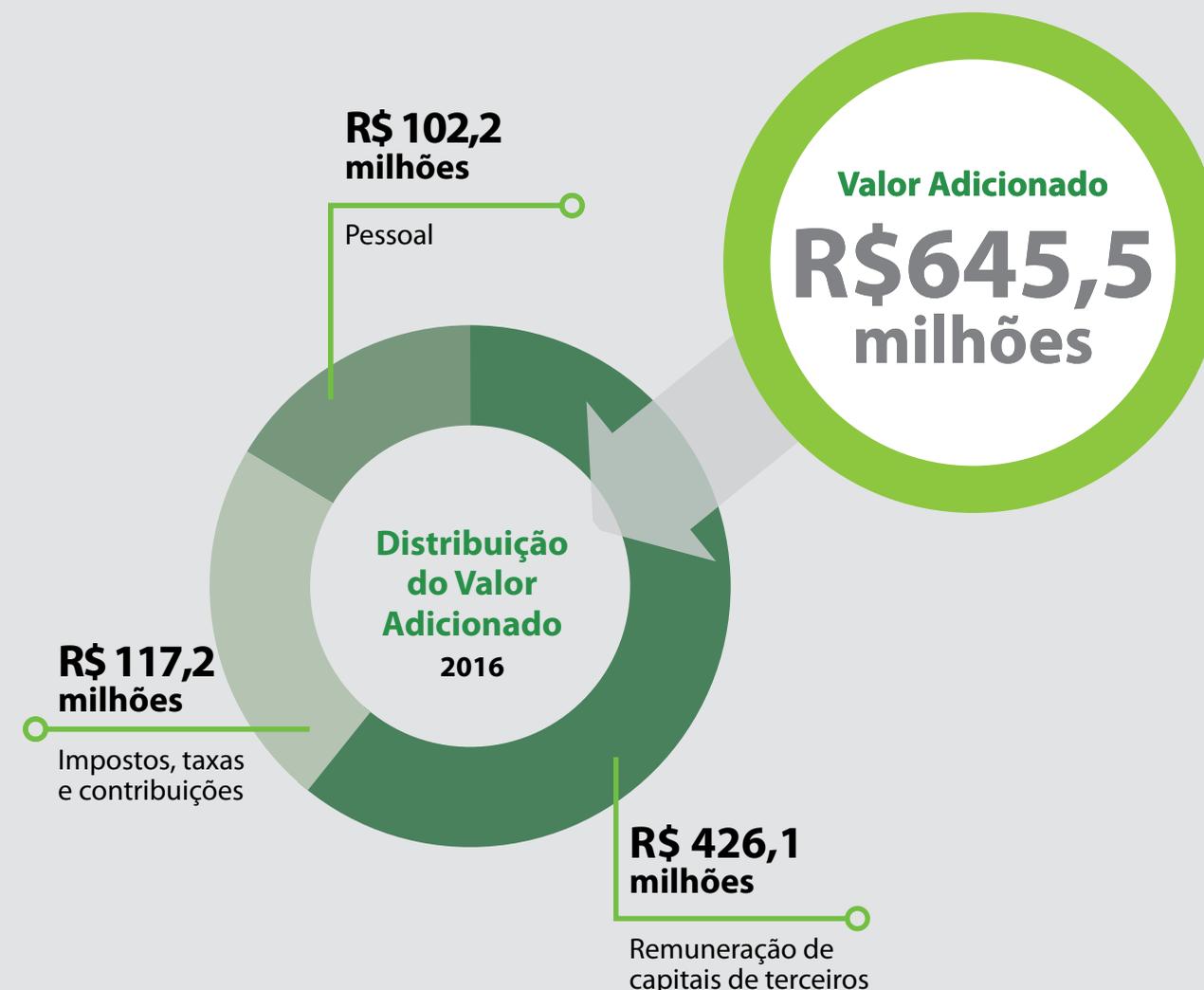
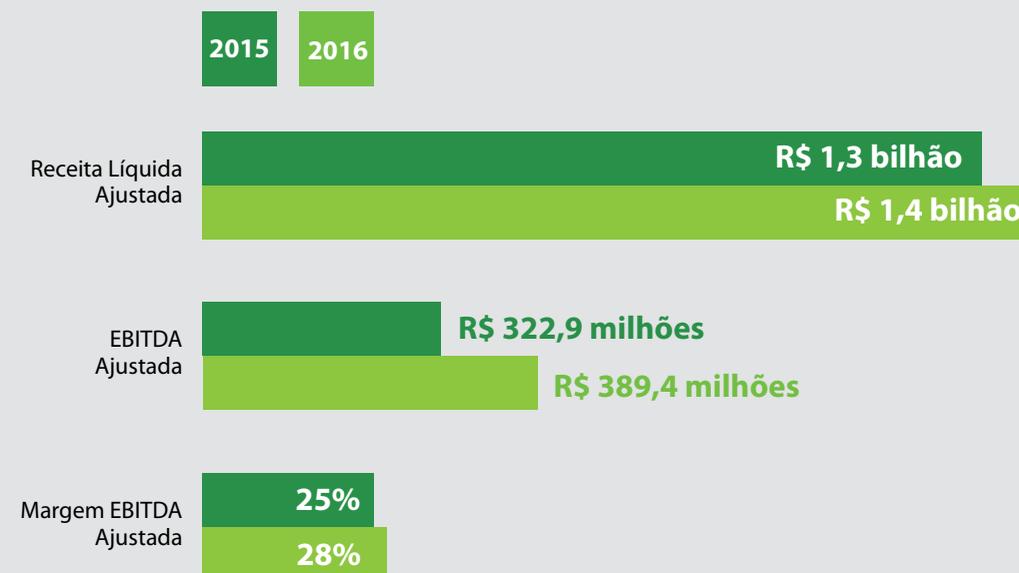
Em 2016, a Estre se manteve como uma das empresas mais bem preparadas para manter sua posição estratégica em um mercado com grande potencial de crescimento e capturar uma parcela significativa da demanda não atendida na indústria brasileira de gestão de resíduos.

A Receita Líquida 2016 foi de R\$ 1,4 bilhão, crescimento de 7% em relação à receita líquida ajustada de 2015, que exclui as operações descontinuadas. O EBITDA Ajustado 2016 alcançou um valor de R\$ 389,4 milhões, sendo 21% superior ao EBITDA Ajustado 2015, devido, principalmente, ao foco da empresa na eficiência de suas operações e redução de custos. Destaca-se, também, um aumento na Margem EBITDA Ajustada de 25% para 28%, um índice nos níveis de empresas internacionais do setor.

O crescimento da Estre, nos últimos anos, se deu tanto através de crescimento orgânico como tam-

bém por meio de aquisições, expandindo o portfólio de serviços para toda a cadeia de valor do setor de gestão de resíduos. A empresa financiou as aquisições por meio de emissões de debêntures no mercado nacional, atingindo uma Dívida Líquida em dezembro/2016 de R\$ 1,7 bilhão e um índice Dívida Líquida/EBITDA de 4,3x.

Em relação à distribuição do valor adicionado, o montante de R\$ 645,5 milhões foi distribuído em Pessoal (remuneração direta, benefícios e FGTS), Impostos, Taxas e Contribuições federais, estaduais e municipais e, também, como Remuneração de capitais de terceiros (juros, aluguéis e outros).



PRESENTE EM 7 ESTADOS BRASILEIROS

G4-8, G4-9

Goiás



Aparecida de Goiânia

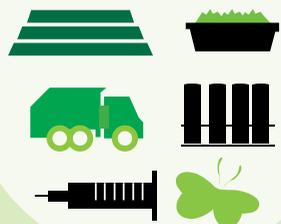
São Paulo



Catanduva
Jaú
Ribeirão Preto
Sertãozinho
Guataporá
Araraquara
Piratininga
Paulínia
Tremembé
Sorocaba
Itapevi
Taboão da Serra
São Paulo
Santos

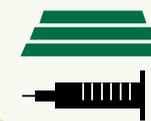
Sarandi

Paraná



Fazenda Rio Grande
Balsa Nova
Curitiba

Rio de Janeiro



Nossa Senhora do Socorro
Rosário do Catete
Aracaju
Feira de Santana
Salvador

Alagoas



Bahia



Sergipe



Aterros



Transbordo



Unidades de reciclagem



Coleta/limpeza pública



Central de Biogás



Estação de tratamento de efluentes



Coprocessamento



Tratamento de resíduos de saúde



Regional do Instituto ESTRE

SOLUÇÕES PARA CIDADES

G4-4, G4-8

Com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), as prefeituras têm a responsabilidade de acabar com os lixões entre 2018 e 2021, dependendo do número de habitantes da cidade. Desde já, porém, os lixões são considerados irregulares, porque contaminam o meio ambiente e são locais de alto risco social. As prefeituras devem também implantar outras formas de tratamento e valorização dos resíduos, como coleta seletiva, compostagem para resíduos

orgânicos, reduzindo a quantidade de resíduos destinada a aterros sanitários.

A Estre busca as melhores alternativas para garantir que os resíduos sejam valorizados ou enviados ao destino final de forma ambientalmente correta. Os serviços oferecidos para cidades promovem o saneamento do município com respeito ao meio ambiente, englobando desde o planejamento até a destinação final dos resíduos sólidos urbanos.

Alguns de nossos Clientes Públicos:

Município de Aracaju
Município de Bauru
Município de Campinas
Município de Curitiba
Município de Maceió
Município de Ribeirão Preto
Município de São Paulo



Serviços de limpeza



- **Varrição:** manual ou mecanizada de vias e logradouros.
- **Coleta:** manual ou mecanizada de resíduos garantindo a destinação final correta, incluindo coleta seletiva em algumas cidades.
- **Limpeza pública:** engloba desde a lavagem de monumentos públicos, passando pela pintura de guias e meios-fios até a limpeza e desobstrução de bueiros.

Tratamento



- **Aterros sanitários:** tecnologia mais apropriada para se destinar resíduos que não podem ser reutilizados, que garante total proteção do meio ambiente.
- **Resíduos de serviços de saúde:** coleta e tratamento para garantir que sua destinação final seja segura e não ameace a saúde e o meio ambiente.
- **Tratamento de efluentes líquidos:** tratamento adequado a grandes quantidades de água suja com resíduos para evitar a contaminação do meio ambiente.

Valorização



- **Reciclagem de resíduos da construção civil:** sistema mecanizado de reciclagem para processar diversos tipos de elementos construtivos, com propriedades físicas semelhantes às novas, com a vantagem de ter custos mais competitivos.
- **Central Mecanizada de Triagem:** recebe resíduos da coleta seletiva com ganho de escala, viabilizando a reciclagem e gerando benefícios especialmente para a população, cooperativas de reciclagem e indústria.

SOLUÇÕES PARA EMPRESAS

A Estre oferece soluções para empresas, que vão desde o planejamento até a destinação final de seus resíduos. As soluções buscam alternativas de valorização ou destinação correta para todos os tipos de resíduos, sejam eles industriais, de serviços de saúde, de construção civil, entre outros, garantindo a proteção da marca do cliente e do meio ambiente.

De acordo com a PNRS, as empresas são responsáveis por implementar um processo de logística reversa para seus produtos e resíduos, para reaproveitamento em processos produtivos ou destinados de forma correta. As empresas devem buscar a melhor forma de gerir seus resíduos e informar os consumidores sobre o descarte adequado dos seus produtos e embalagens.

Gerenciamento de resíduos

- **Gerenciamento:** voltado às indústrias e comércio de bens de serviço de diversos portes, engloba toda a cadeia de resíduos, desde a geração até a destinação final, rastreando todas as etapas e mapeando oportunidades de melhorias operacionais e economia.



Alguns de nossos Clientes Privados:

Apple
Biosev
Bosch
Bunge
Dow
Eaton
Ecoponte – Ecorodovias
Faber Castel
Goodyear
Grupo Pão de Açúcar
HP
Kimberly-clark
Latam
O Boticário
Pepsico
Vale
Volvo
Votorantim Metais



Valorização



Descontaminação



Tratamento

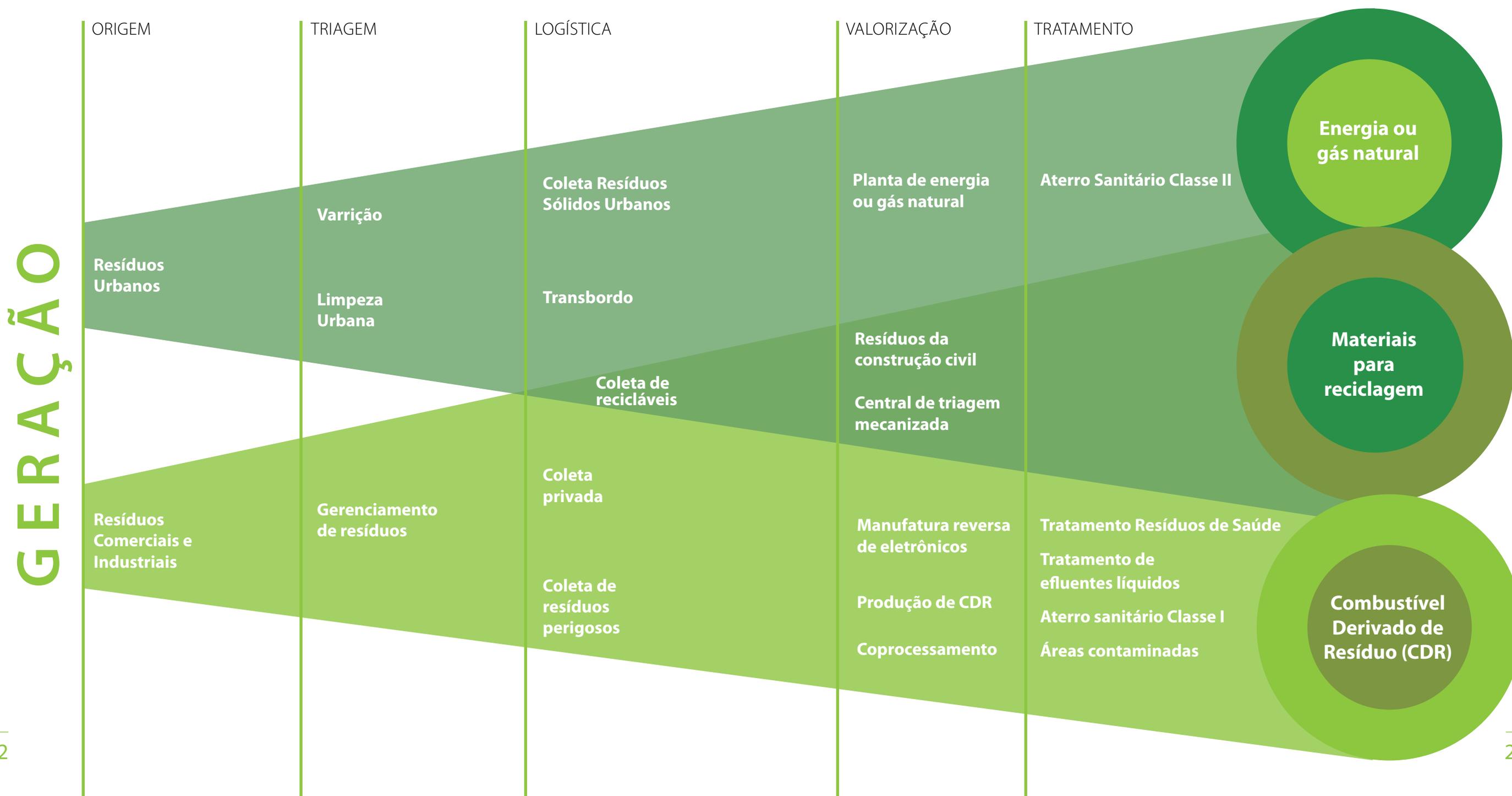


G4-4, G4-8

- **Combustível derivado de resíduos (CDR):** resíduos sólidos urbanos e industriais não perigosos são transformados em combustível que pode ser usado para alimentar fornos industriais (cimenteiras, caldeiras e usinas de biomassa), a partir do reaproveitamento de materiais que não são nem orgânicos nem recicláveis.
- **Coprocessamento:** reaproveita resíduos inservíveis e perigosos e transforma em combustível, que pode ser usado em cimenteiras, garantindo a descaracterização dos produtos e assegurando a marca dos clientes.
- **Manufatura reversa de eletroeletrônicos:** realiza a descaracterização dos eletrônicos e o reaproveitamento dos materiais, em três fases diferentes: pós-industrial, pós-venda e pós-consumo.
- **Reciclagem de resíduos da construção civil:** sistema mecanizado de reciclagem que tem capacidade de processar diversos tipos de elementos construtivos, com propriedades físicas semelhantes às novas, com a vantagem de ter custos mais competitivos.
- **Energia:** o biogás gerado pela decomposição dos resíduos nos aterros sanitários é captado e queimado para gerar energia, contribuindo também para a redução de emissões de gás metano.
- **Áreas contaminadas:** diagnóstico, monitoramento e remediação de áreas contaminadas. Terrenos com passivo ambiental são a princípio inutilizados, o que pode ser revertido com a remediação da água e do solo contaminados.
- **Aterros sanitários:** tecnologia mais adequada para se destinar resíduos que não podem ser reutilizados, com total proteção do meio ambiente.
- **Aterro sanitário para resíduos perigosos – Classe I:** aterros que recebem resíduos perigosos (com características como inflamabilidade, corrosividade, reatividade, toxicidade e patogenicidade) e que tem um controle ainda maior, para evitar a contaminação do solo, água e ar.
- **Resíduos de serviços de saúde:** coleta e tratamento destes resíduos perigosos, de forma a garantir que sua destinação final seja segura e não ameace a saúde e o meio ambiente.
- **Tratamento de efluentes líquidos:** tratamento adequado a grandes quantidades de água suja com resíduos para evitar a contaminação do meio ambiente.

SOLUÇÕES PARA CIDADES E EMPRESAS

A cadeia de valor do setor envolve a gestão de resíduos urbanos, resíduos de origem comercial e industrial, além dos resíduos perigosos, por meio de serviços, logística, valorização e tratamento final. A Estre atua em todas as etapas de gerenciamento de todos os tipos de resíduos com suas diferentes marcas, trazendo soluções para cidades e para empresas.



LINHA DO TEMPO ESTRE



Fundação da Estre

1998 99 2000 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16



Aquisição do **CGR** Guatapará e Jardinópolis

Início das atividades do **Instituto Estre**

Parceria entre o fundo Angra Infra e Estre, aquisição dos ativos da **Veolia**



Aquisição **Itaboraí**

Início da operação da **UVR** (unidade de valorização de resíduos Tiranossaurus)

Aquisição da **Viva Ambiental**

Adesão ao **Pacto Global da ONU** e ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção do **Instituto Ethos**



Início do Aterro de **Paulínia**

1ª certificação **ISO 14001**

Fundação **Attend Ambiental**

Início do aterro **Maceió, Curitiba e Itaboraí**

Aquisição do **Geo Vision**



Início **Estre Energia**



Início dos aterros de **Itapevi e Santos**



Aquisição do **Oxil** (Manufatura reversa de resíduos eletrônicos)



Aquisição da **Cavo**, seguida do investimento do **BTG** (início da atuação em coleta e limpeza pública)

RESÍDUOS SÓLIDOS NO BRASIL

Geração de lixo
no Brasil

218.874 t/dia



dos resíduos gerados têm
destinação inadequada no Brasil



Vista aérea do aterro
sanitário de Paulínia (SP)

PNRS POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Foram necessários vinte anos para a definição de uma política de resíduos de âmbito nacional, que abriu novas perspectivas e desafios para o setor

Após mais de vinte anos de tramitação no Congresso Nacional, foi promulgada, em 02 de agosto 2010, a Lei Nº 12.305, referente à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Com a lei, a gestão de resíduos sólidos ganhou um novo marco, voltado para as variáveis ambiental, social, cultural, econômica, tecnológica e de saúde pública. Sua diretriz central prevê a não geração, redução, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.

De acordo com a diretriz cen-

tral, deve-se buscar o esgotamento de todas as possibilidades de tratamento e recuperação dos resíduos por processos tecnológicos disponíveis até que não apresentem outra possibilidade e seja necessária a disposição final ambientalmente adequada. Hoje, a quantidade de resíduos enviada à reciclagem ou valorização é muito pequena, já que a maioria segue diretamente para a destinação final, muitas vezes em locais inadequados, como os lixões, que poluem o meio ambiente.

Entre os principais desafios da PNRS, podem ser citados:

- Implantação de **gestão integrada de resíduos** pelos municípios.
- **Responsabilidades das empresas** sobre a logística reserva de seus produtos.
- **Responsabilidade compartilhada** na geração dos resíduos em todo o ciclo de produção.
- Implantação da **Coleta Seletiva nos municípios**.
- **Fim dos lixões e obrigatoriedade da instalação de aterros sanitários até 2021.**

PANORAMA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO BRASIL

Coleta de lixo
198.750 t/dia



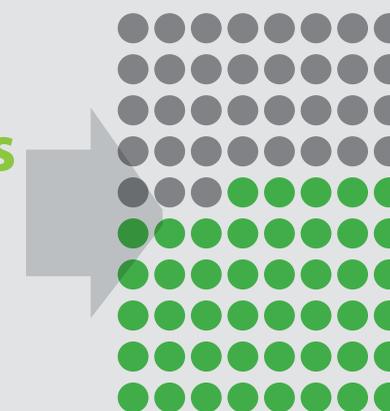
Geração de lixo
1,071 kg/hab/dia



9,2%
dos resíduos gerados
não são atendidos pela coleta



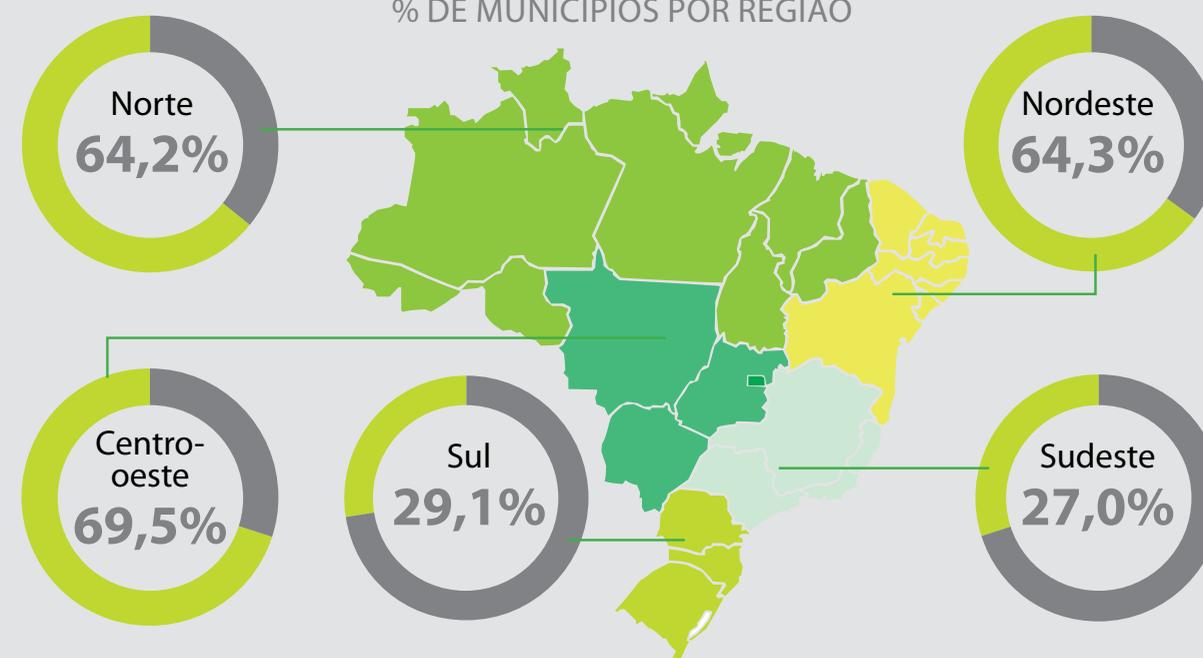
79,9 Milhões t/ano
de resíduos gerados



30 Milhões
de toneladas com
destinação inadequada

42,6 Milhões
de toneladas, ou 58,7% do
coletado, seguem para
aterros sanitários

DESTINAÇÃO INADEQUADA % DE MUNICÍPIOS POR REGIÃO



(FONTE: Panorama de Resíduos Sólidos no Brasil da Abrelpe – 2015)

TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

A Estre está estrategicamente posicionada e preparada para capturar uma parcela significativa da demanda não atendida no mercado brasileiro.

Alto potencial de crescimento com urbanização e crescimento de renda

As mudanças regulatórias e o cenário empresarial terão um impacto positivo na indústria

Sensibilização ambiental, tecnologia e preços de commodities

- ✚ Aumento da geração de todos os tipos de resíduos dado ao crescimento do PIB e a inclusão de renda.
- ✚ Aumento da qualidade dos resíduos recicláveis.
- ✚ O mercado de gestão de resíduos movimentou R\$30 bilhões em receitas em 2015 e deve alcançar R\$41 bilhões em 2020. No mesmo ano, a ABRELPE registrou geração de 353,4 mil postos formais de trabalho no setor de limpeza pública.

- ✚ Governo compromete-se com boas práticas ambientais – Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), com a implementação de aterros sanitários.
- ✚ Aumento das obrigações dos municípios, da indústria e do comércio.
- ✚ Estabelecimento de contratos de longo prazo baseados em parcerias público-privadas.

- ✚ Maior viabilidade de projetos como reciclagem, valorização de resíduos para energia e tratamento de resíduos orgânicos.
- ✚ Aumento da mecanização das operações.



Funcionário da Oxil durante o processo de manufatura reversa de resíduos eletrônicos

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade está no centro da estratégia de atuação da Estre, já que seu trabalho contribui de forma significativa para a redução dos impactos ambientais e sociais da gestão de resíduos nas localidades onde atua.

Central de queima de biogás, em Paulínia (SP), que gera créditos de carbono



Equipe de gerenciamento de resíduos que atua na unidade de Cajamar da Natura



Participantes do projeto Limpa Brasil, em que os colaboradores fazem mutirão para limpeza das cidades

SUSTENTABILIDADE EM 7 LINHAS TEMÁTICAS

Em 2016, percebeu-se a necessidade de incluir a sustentabilidade de forma ainda mais efetiva e sistemática na estratégia da empresa. Foi desenhado um processo em três etapas: diagnóstico, projeto piloto de indicadores e fase de incorporação ao negócio, todas elas com engajamento e apoio da alta liderança da empresa.

O diagnóstico foi feito por uma consultoria externa, que realizou 15 entrevistas presenciais com lideranças da empresa e do Instituto Estre, além da análise de documentos internos e estudo comparativo entre empresas do setor, nacionais e internacionais. O resultado desta primeira fase se materializou em sete linhas temáticas que deveriam ser priorizadas e acompanha-

das para assegurar que a questão da sustentabilidade estivesse integrada de forma sólida à estratégia de negócio da Estre. São elas:

Fortalecimento da reputação em sustentabilidade e relacionamento com públicos de interesse

Ética e Combate à Corrupção

Gestão estratégica de Público Interno e Cultura interna de sustentabilidade

Eficiência, Qualidade e Segurança Operacional

Licença Social para Operar e Relacionamento com a Comunidade

Gestão Ambiental

Inovação em Gestão de Resíduos

Vários desses temas, como ética e integridade, já faziam parte do dia-a-dia da Estre de forma estruturada. Nesta etapa, foi levada em conta também a contribuição estra-

tégica do Instituto Estre para o negócio e seu papel na temática da sustentabilidade, bem como sua importância em projetos sociais e no relacionamento da empresa com as comunidades onde atua.

A segunda etapa do projeto consistiu no desenvolvimento de indicadores de desempenho.

Para tanto, houve um projeto piloto que utilizou o método do SROI – Sustainability Return on Investment, metodologia do IFC - Banco Mundial, que calcula o retorno financeiro sobre o investimento em projetos de relacionamento com a comunidade. A metodologia foi aplicada nos trabalhos sociais realizados na cidade de Rosário do Catete – SE, onde a Estre possui operação. Mais detalhes deste projeto piloto estão na página 62 do Relatório.

Por fim, a terceira e última etapa,

em andamento ao longo de 2017, inclui a criação de um Grupo de Trabalho de Sustentabilidade, com a participação de diversas áreas corporativas e do Instituto Estre, a publicação deste relatório e de uma política de sustentabilidade, além da criação de um sistema de indicadores.

A empresa toda trabalha para que sustentabilidade seja cada vez mais um diferencial competitivo, o que permitirá demonstrar o valor gerado para o negócio e seus *stakeholders*. Com base nesta premissa, a estratégia da área de sustentabilidade leva em consideração: a aplicação de indicadores; a incorporação da sustentabilidade na cultura da empresa; a publicação dos compromissos formais da companhia neste tema, e o fortalecimento da reputação da Estre como protagonista em sustentabilidade e em inovação na gestão de resíduos.

COMPROMISSOS FORMAIS

FORTALECIMENTO DA REPUTAÇÃO

PACTO GLOBAL

Em 2016, a Estre firmou compromisso com o Pacto Global da ONU, com a finalidade de estabelecer práticas empresariais com valores e objetivos aplicáveis internacionalmente e acordados por meio do engajamento da Companhia com ações nas áreas de direitos humanos, direitos do trabalho, proteção ambiental e combate à corrupção. A carta compromisso enviada à ONU foi assinada pelo Diretor Presidente e o termo de uso da marca assinado pelo Diretor do Jurídico e Compliance.



PACTO EMPRESARIAL PELA INTEGRIDADE E CONTRA A CORRUPÇÃO - Instituto Ethos

A Estre participa, desde 2016, do Grupo de Trabalho Pacto Empresarial Pela Integridade e Contra a Corrupção, do Instituto Ethos, organizado com a finalidade de difundir o debate sobre este tema. As empresas assumem o compromisso de divulgar a legislação brasileira anticorrupção para seus funcionários e *stakeholders*, a fim de que ela seja cumprida integralmente. Além disso, compromete-se a impedir qualquer forma de suborno, trabalhar pela legalidade e primar pela transparência de informações e colaboração em investigações, quando necessário.



Ação do projeto "Comunidade Sustentável" em Rosário do Catete (SE)



NEGÓCIOS ÉTICOS

ÉTICA E COMBATE À CORRUPÇÃO

Em 2016, 100% das unidades e processos foram submetidos a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados.

Desde de 2012, a Estre Ambiental tem reforçado suas ferramentas de integridade, com especial destaque a partir de 2015, ano da criação da Superintendência de Gestão de Riscos e Compliance, após decisão ocorrida em Reunião de Conselho de Administração em fevereiro de 2015. A partir daí, houve esforços intensos para tornar o Programa de Compliance robusto e alinhado às melhores práticas.

Hoje o compliance envolve todas as camadas de hierarquia, colaboradores, parceiros, fornecedores e agentes intermediários, com equipe estruturada, elaboração e atualização de políticas, ampla difusão de informações e comunicações, participação e organização de eventos e campanhas pró-compliance.

A área de Gestão de Riscos e Compliance possui uma equipe dedicada exclusivamente em desenvolver, planejar e implantar as ações do Programa de Integridade. As responsabilidades da área estão formalizadas na Política de Compliance, aprovada pelo Diretor Presidente e divulgada na empresa.

A Estre adota medidas para atingir todos os seus *stakeholders*, disponibilizando em seu *website* (www.estre.com.br) as políticas relacionadas à integridade, assim como suas atualizações. São elas: Política Anticorrupção, Código de Ética e Conduta Empresarial e Política de Patrocínios e Doações. Adicionalmente, os contratos com fornecedores contêm cláusulas específicas sobre integridade.



G4-56, G4-DMA,
G4-SO3, G4-SO4

Colaboradores da Estre assinam painel, representando seu compromisso com a ética e integridade

COMITÊ DE ÉTICA

A alta direção participa das reuniões do Comitê de Ética, tanto as programadas quanto as extraordinárias. Em todas, há a presença do Diretor Presidente, Diretor do Jurídico e Gente e Gestão e do Superintendente de Gestão de Riscos e Compliance, membros permanentes, além dos Diretores e membros do Conselho de Administração, convidados a cada reunião. O Comitê está formalizado por meio da Política do Comitê de Ética, e possui como principal responsabilidade garantir a implementação e monitoramento do Programa de Integridade da Estre.



PROGRAMA DE COMPLIANCE

A área de Gestão de Riscos e Compliance, criada em junho de 2015, é responsável pela implantação e gestão do Programa de Compliance. A área faz reportes periódicos ao Comitê de Ética e ao Conselho de Administração, por meio de:

- Gerenciamento do canal de denúncias;
- Implementação do Programa de Integridade (alinhamento com a legislação Anticorrupção brasileira – Lei 12846);
- Desenvolvimento de treinamentos de políticas anticorrupção;
- Desenvolvimento de indicadores para monitorar riscos de corrupção;
- Monitoramento de controles internos voltados à anticorrupção;
- Preparação da Estre para alcançar certificação de programas de integridade.



Evento promovido pela Estre com o tema de ética e integridade

Outros treinamentos e eventos oferecidos em 2016:

- Treinamento de boas práticas de licitação: aplicado em todas as unidades no lançamento da Política de Licitações, abordando os principais pontos contidos na política e práticas de conduta.
- Integração de novos funcionários, contendo valores e Código de Ética e Conduta Empresarial da Estre.
- Integração de novos Gerentes, Superintendentes e Diretores: informando sobre ações de integridade na Companhia, Código de Ética e Conduta Empresarial e Política Anticorrupção.



CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA

O Código de Ética e Conduta Empresarial da Estre existe desde 2014 para “orientar o comportamento pessoal e profissional de todos os colaboradores” da companhia. O código aborda os seguintes temas:

- Relações no Ambiente de Trabalho e Responsabilidades Individuais
- Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho
- Relacionamento com Clientes
- Relacionamento com Fornecedores
- Brindes e Presentes
- Relacionamento com Investidores
- Relacionamento com Sindicatos
- Relacionamento com Órgãos Governamentais e Reguladores
- Relacionamento com Comunidades
- Relacionamento com o Meio Ambiente
- Relacionamento com o Mercado e Concorrentes
- Relacionamento com a Mídia
- Sanções / Penalidades
- Aprovação e vigência

Todos os funcionários, independentemente do nível hierárquico, devem preencher e assinar o Termo de Responsabilidade e Compromisso com o Código de Ética e Conduta Empresarial. Ressalta-se, ainda, que o Código é entregue impresso, em formato de cartilha, a todo funcionário e terceiro na empresa, no processo de integração, conduzido pela área de RH.

Como parte do programa de

integridade, em 2016, foram capacitadas por meio de treinamentos presenciais cerca de 6.300 pessoas.

Responsabilidade dos terceiros

Funcionários terceirizados que atuam na Estre recebem material de integração idêntico ao de um colaborador. Além disso, os terceirizados também participam do treinamento de integridade, com duração de duas horas.

VALORIZAÇÃO DA NOSSA GENTE

G4-DMA

Os colaboradores são peças-chave no crescimento da companhia. Por isso, eles são sempre incentivados a buscar novos conhecimentos, desenvolver habilidades e superar desafios.

GESTÃO ESTRATÉGICA DO PÚBLICO INTERNO



Colaboradores da limpeza pública em Aracaju



Há diversos programas para contribuir com o crescimento do público interno, criando um ambiente propício e oferecendo ferramentas que acompanhem e direcionem o desempenho de cada um deles.

A Estre aplica um modelo estruturado de gestão de performance, com base no desdobramento, na gestão e na medição de metas claras, que vão desde o presidente até o nível de coordenação. O modelo, que permite aos colaboradores compreender a estratégia da empresa e trabalhar alinhados e motivados em busca dos mesmos objetivos, tem como propósito descrever os comportamentos esperados de cada funcionário, trazendo e direcionando o caminho para o seu desenvolvimento. A entrega de resultados é mensu-

rada por metas individuais e pela forma como o colaborador alcança estes resultados.

Este processo contribui para a execução do PDI – Plano de Desenvolvimento Individual – e de ações que facilitem o alcance das novas metas.

O modelo de avaliação de performance também torna possível direcionar as informações para o processo de desenvolvimento e evolução de carreira do colaborador. O Comitê de Gente, que se reúne periodicamente, promove uma discussão e alinhamento do desempenho, desenvolvimento, carreira, sucessão, movimentações de potenciais, mérito, reconhecimento, entre outras ações.

Existem outros programas para capacitar os colaboradores, permitindo que eles possam não só

Time da varrição em Curitiba

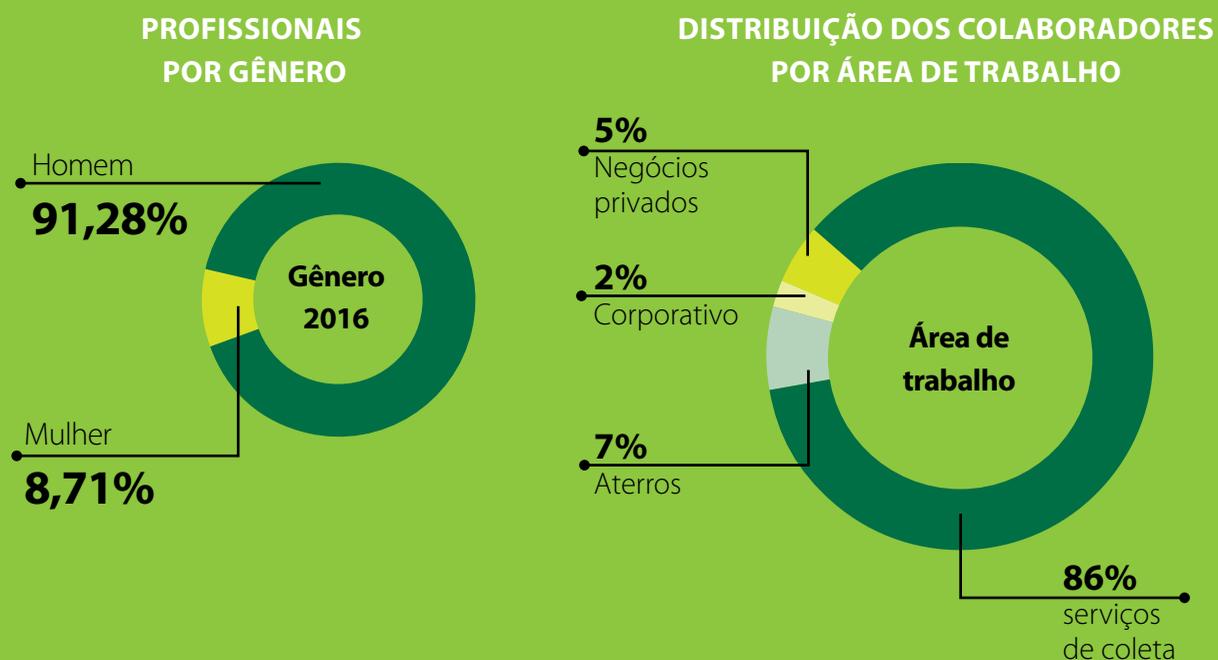
oferecer seus melhores talentos para a empresa, como também contribuir para se tornarem cidadãos conscientes de suas potencialidades. O “Ciclo de Gente”, por exemplo, estrutura as bases do desenvolvimento dos colaboradores, avaliando a performance sob os aspectos das metas e competências. O “PDL – Programa de

Desenvolvimento de Lideranças”, por sua vez, desenvolve competências gerenciais que os apoiem a alcançar suas metas de forma mais eficaz. Para o público da operação, existe o PEX Landfill e o PEX Collect, programas que avaliam e reconhecem as melhores operações da companhia, premiando as unidades vencedoras.

Formação de colaboradores no Programa Tempo de Aprender (PR)

QUEM SÃO OS COLABORADORES DA ESTRE

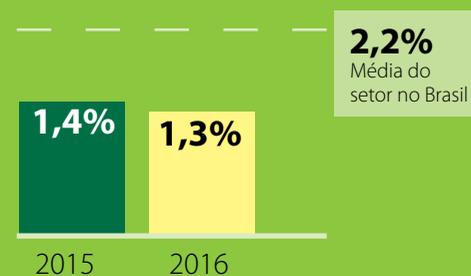
Em 2016, a empresa mantinha 13.415 colaboradores, sendo mais de 90% homens. A preponderância masculina ocorre pelo fato de 86% do quadro pessoal estar alocado em serviços de coleta de resíduos, trabalho executado majoritariamente por homens, conforme quadro abaixo.



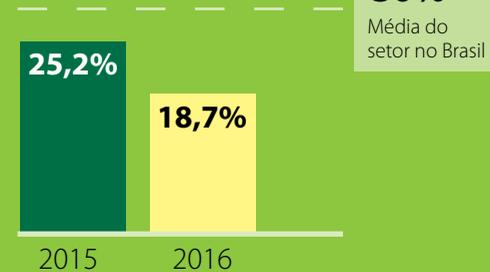
Além de estarem muito abaixo da média do setor, as taxas de absenteísmo e *turnover* caíram nos últimos dois anos, reflexo de um crescente trabalho de valorização do colaborador.

DADOS DE ABSENTEÍSMO E TURNOVER

ABSENTEÍSMO



TURNOVER



PROJETOS PARA COLABORADORES

G4-10, G4-LA6, G4-LA10

TEMPO DE APRENDER

Além dos programas apresentados, vale destacar, em especial, o “Tempo de Aprender”, projeto que existe há 20 anos, alfabetizando os colaboradores que estão na ponta da operação da Estre -- nas ruas com os caminhões de lixo, com as vassouras e lixeiras.

A maioria desses colaboradores está em situação de risco social, sendo que entre 12 e 15% são analfabetos funcionais e cerca de 30% não têm histórico escolar ou não concluíram o Ensino Fundamental.

Nesses 20 anos, o Programa:

- Capacitou mais de 3.000 colaboradores.
- Zerou o analfabetismo na unidade de Limpeza e Coleta Urbana de Curitiba – PR.
- Atua hoje no Ensino Fundamental II e Médio.
- Favorece positivamente a mobilidade funcional.
- Viabiliza a realização de outros cursos, como auxiliar administrativo, mecânica, formação de motoristas, inglês e informática.
- Possibilita o ingresso em cursos técnicos e universitários.
- Foi implantado em outras 3 unidades de Limpeza Urbana e Coleta: Ribeirão Preto (SP), Taboão da Serra (SP) e Maceió (AL).



PARCERIA ESTRE E INSTITUTO PROA

Em 2016, a Estre firmou parceria com o Instituto ProA para a implantação de um projeto de educação profissionalizante destinado a jovens de baixa renda. Como apoiadora, a partir de 2017, a Estre contratará jovens aprendizes participantes do projeto, dando a eles a oportunidade do primeiro emprego. Os jovens serão acompanhados por um gestor, que criará um plano de desenvolvimento para eles. Após o período do contrato, existe a possibilidade de efetivação.

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

EFICIÊNCIA, QUALIDADE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Como visto no capítulo anterior, mais de 90% do quadro pessoal da Estre é formado por colaboradores que estão na ponta da operação: coleta urbana, limpeza pública e aterros sanitários. Por este motivo, segurança do trabalho é uma prioridade para a Estre.

A política de saúde e segurança estabelece os seguintes princípios:

- A prevenção de acidentes no trabalho deve ser considerada objetivo prioritário e não pode ser comprometida por qualquer justificativa;
- A avaliação e controle do risco é responsabilidade do colaborador (próprio ou terceiro) executor da tarefa e do “dono” da área onde o serviço é executado;
- Não podemos comprometer o VALOR DE SEGURANÇA em função de lucro e produção.

Entre as iniciativas para garantir a integridade física dos colaboradores, destaca-se o Programa de Segurança do Trabalho, composto por um conjunto de ações e medidas para mitigar ou eliminar os riscos de acidentes do trabalho.

O programa, além de utilizar metodologias para avaliação e identificação dos perigos e riscos, engloba um conjunto de medidas para a prevenção de doenças ocupacionais.

São requisitos do programa:

Organização: As áreas devem manter os procedimentos, formulários e registros organizados de forma que comprovem as práticas de acordo com os padrões de Segurança e Saúde Ocupacional (SSO).



Colaborador da Estre monitora o funcionamento do “Tiranossaurus”, em Paulínia (SP)

O Programa de Segurança no Trabalho da Estre Ambiental tem como objetivos:

PREVENÇÃO DE ACIDENTES

CONTROLE DAS PRÁTICAS DE TRABALHO

GERENCIAMENTO DOS RISCOS

ATENDIMENTO LEGAL

PADRONIZAÇÃO E CONTROLE

Investir em segurança do trabalho é um compromisso com a sociedade e, acima de tudo, com o nosso maior patrimônio: a vida de nossos colaboradores.

Comprometimento: A Estre não compromete a SSO em função de lucro ou produção. O comprometimento com a segurança e saúde no trabalho é responsabilidade de todos os colaboradores da empresa, independentemente do nível hierárquico.

Medição: Os indicadores de segurança são partes fundamentais do sistema de gestão. Todos os incidentes devem ser registrados e

reportados. As taxas de frequência e gravidade, além do Índice de Acidente de Trânsito, devem ser monitorados e discutidos para a proposição de ações para redução dos índices.

Comunicação: Todos os eventos devem ser informados seguindo o fluxo de comunicação de acidentes. O Alerta de Segurança é um exemplo do cumprimento deste requisito.

Educação e Treinamento: É responsabilidade do gestor garantir que os colaboradores que estão envolvidos diretamente com os riscos sejam treinados e capacitados para a execução das atividades promovendo um ambiente favorável à prevenção de incidentes.

Controle de Risco à Segurança: Reconhecer os riscos e atribuir medidas de controles para prevenir incidentes que podem causar lesões imediatas aos colaboradores.

Controle de Risco à Saúde: Reconhecer os riscos à saúde e atribuir medidas de controles para prevenir doenças ocupacionais.

Controle das Práticas de Trabalho: Controlar as práticas de trabalho através de procedimentos, formulários, inspeções, análise de risco, permissão de trabalho para as atividades de risco e atividades não

rotineiras. Elaborar procedimento para atividades de rotina contemplando os requisitos de segurança e saúde ocupacional.

Gerenciamento de Incidentes: A organização deve gerenciar os incidentes, investigando, analisando e propondo ações corretivas e preventivas com o objetivo de evitar recorrência.

Para garantir o acompanhamento e eficácia da Política de Segurança, foi estabelecido um **Comitê de Segurança e Saúde Ocupacional**, que é um requisito para fomentar a cultura de segurança, estabelecendo prioridades nas tomadas de decisão, analisando os indicadores de segurança, realizando a análise crítica dos elementos de controle e contribuindo para a melhoria contínua do programa de segurança.

Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) são indispensáveis para garantir saúde no ambiente de trabalho



A IMPORTÂNCIA DA COMUNIDADE

RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

O relacionamento com as comunidades no entorno das operações da Estre é fundamental para gerar valor local e garantir uma operação sem atritos. A empresa tem sempre em vista que fazer o gerenciamento e destinação do resíduo de forma segura e responsável não é somente cuidar do meio ambiente, já que significa também estar atenta à saúde da população.

Apesar de os aterros sanitários serem fundamentais para a solução da destinação de resíduos sólidos nos municípios, sua implantação e operação podem gerar resistência da população, muitas vezes por desconhecimento das tecnologias empregadas. Há que se levar em conta também que o funcionamento de um aterro sanitário pode gerar transtorno às comunidades próximas em função

de odor produzido no intervalo de tempo, por mais curto que seja, entre o descarte e a cobertura dos resíduos com terra, além do trânsito de caminhões com cargas de resíduos.

Com o objetivo de construir uma relação de confiança e gerar valor nas comunidades onde atua, a Estre possui uma série de ações e iniciativas que contribuem para a obtenção e manutenção do que chamamos de “licença social para operar”.

A Estre mantém contato constante com a comunidade local por meio de Programas de Comunicação Social e Participação Comunitária, que envolvem projetos de esporte, cultura, geração de trabalho e renda, desenvolvimento de cooperativas de reciclagem e educação ambiental.

No início de um novo projeto, na



G4-DMA, G4-EC7,
G4-EC8, G4-SO2

Licença social é a aceitação e aprovação de um projeto ou empreendimento pela comunidade local, *stakeholders* chave e pela sociedade em geral, de forma constante e contínua. Cuidar do relacionamento com a comunidade é essencial ao nosso negócio.

sua expansão ou encerramento, os Programas de Comunicação Social esclarecem a população sobre a necessidade do aterro, o motivo da escolha do local, os problemas decorrentes da implantação e ope-

ração, além de todas as medidas que serão implantadas para minimizá-las. O Instituto Estre também apoia algumas ações nas comunidades locais, contribuindo com a educação ambiental da sociedade.

Programa Comunidade Sustentável em Rosário do Catete (SE)



G4-EC7, G4-EC8,
G4-SO2

Da esquerda para a direita,
fotos mostram ações
dos projetos Varre
Grota, Comunidade
Sustentável e Cooperlândia,
respectivamente



PROJETO COMUNIDADE SUSTENTÁVEL

Projeto de engajamento que procura dotar a comunidade de recursos na busca de soluções para uma melhor qualidade de vida. A empresa utiliza uma metodologia que se dá em três etapas: identificar os problemas, buscar soluções dentro do seu próprio universo de possibilidades e formar uma rede para potencializar todos os esforços.

Atividades promovidas em 2016 em Rosário do Catete (SE):

- Workshop de Inovação Social - promoveu a interação entre lideranças e associações da comunidade para planejar juntos as ações prioritárias.
- Dia das Crianças - mobilizou 200 voluntários para levar atividades de recreação, cultura e educação ambiental a 500 crianças.
- Apoio à formação de uma Cooperativa de Reciclagem para implantação de um projeto de coleta seletiva no município.
- Apoio ao Projeto Desafio Transformando Vidas, que capacitou 200 mulheres para desenvolver produtos artesanais que foram vendidos em eventos e feiras estaduais e nacionais.
- Apoio a 7 projetos de esporte para crianças e adolescentes.

PROJETO VARRE GROTA – Maceió (AL)

Tem como objetivo engajar a população na limpeza de seu bairro. Maceió (AL) tem 76 “grotas” (terminologia local para designar comunidades), sendo 22 delas atendidas pelos serviços de coleta e varrição da Estre. O projeto já foi implantado em três grotas: Rafael, Onofre e Conjunto Ipanema, onde vivem 5.620 mil famílias e já estão em atividade 12 garis comunitários.

Resultados:

- Lideranças mais organizadas planejam melhor suas ações sociais.
- Melhoria na saúde e qualidade de vida.
- Administração municipal foi melhor avaliada pela população, a ponto de a prefeitura usar o projeto como programa de governo para a gestão 2017.

CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COOPERATIVAS DE RECICLAGEM

Gerar oportunidade de trabalho é o principal objetivo das cooperativas, que recebem apoio da Estre por meio de projetos de unidades de triagem e criação de procedimentos de trabalho. Além disso, a empresa ministra treinamentos sobre educação ambiental e cooperativismo, sempre com foco em empreendedorismo e sustentabilidade econômica.

Para dar suporte às cooperativas, a Estre conta com a parceria da Cooperlândia Ambiental do Brasil. Criada em 2002, na cidade de Paulínia (SP), nas dependências do CGR Paulínia. A Cooperlândia tornou-se referência em sua área de atuação, no Brasil e no exterior, sendo a primeira cooperativa de reciclagem do mundo a conquistar a certificação ISO 14001.

COOPERATIVA REVIRAVOLTA – Nossa Senhora do Socorro (SE)

Com o fechamento do Lixão da Palestina, em 2013, 35 catadores cadastrados pelo Serviço Social da Prefeitura demonstraram interesse na formação de uma cooperativa. Com a união de esforços da Secretaria Municipal do Meio Ambiente local, da Estre, do Instituto Votorantim e da Promotoria do Meio Ambiente, nasceu a Cooperativa Reviravolta.

Em 2016, o SEBRAE incorporou-se a parceria e, juntamente com a consultoria do Presidente da Cooperlândia, auxilia o grupo na reestruturação da Reviravolta, com o objetivo de inovar para aumentar a eficiência, melhorar os resultados e se preparar para os novos desafios.

Outros Projetos em andamento:

- Formação de Cooperativa em Piratininga (SP) - Unidade CGR Piratininga
- Formação de Cooperativa em Rosário do Catete (SE) – Unidade CGR Sergipe





Apresentação da maquete do Ciclo do Lixo, durante oficina pedagógica "Cadê o lixo que estava aqui?", na sede do Instituto Estre em Paulínia (SP)

MISSÃO

Facilitar, de maneira lúdica, a reflexão e o diálogo acerca dos desafios socioambientais contemporâneos por meio da educação ambiental crítica e emancipadora.



Estudantes em visita à Regional Sudeste do Instituto Estre, em Paulínia (SP)

Fundado em 2006, o Instituto Estre foi criado para promover e fortalecer a educação ambiental, contribuindo para a educação das comunidades onde a empresa atua.

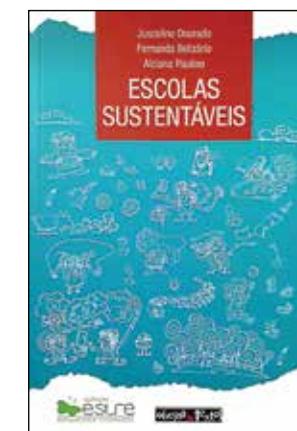
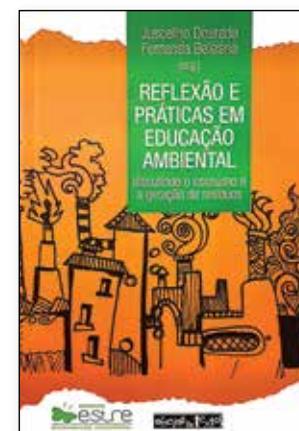


O Instituto promove diversos eventos – com um público cada vez mais amplo e diverso – sobre temas como resíduos, consumo, cidadania, espaços educadores sustentáveis e outras questões relacionadas à educação ambiental.

Suas atividades estão divididas em duas frentes: Projetos de Educação Ambiental e Diálogos e Conhecimentos, os quais já atenderam diretamente mais de 300

mil pessoas nesses dez anos de atuação da entidade. O Instituto Estre possui o certificado de OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) e tem unidades em três regiões do Brasil:

- **Regional Sudeste (sede):**
Paulínia/SP
- **Regional Sul:**
Fazenda Rio Grande/PR
- **Regional Nordeste:**
Rosário do Catete/SE



LIVROS PUBLICADOS

Reflexão e práticas em educação ambiental: Discutindo o consumo e a geração de resíduos (2012)

A obra mostra uma grande experiência prática, fruto de anos de pesquisas e debates sobre educação ambiental, conduzidos pelo Instituto. Uma referência importante para professores, educadores ambientais e pesquisadores.

Resíduos sólidos no Brasil - oportunidades e desafios da Lei Federal n. 12.305 de resíduos sólidos (2014)

A gestão de resíduos sólidos é um dos principais desafios para o Brasil. Com a participação de diversos especialistas, a publicação oferece um amplo panorama do setor, discutindo as principais propostas da nova lei e sua aplicabilidade.

Escolas Sustentáveis (2015)

Oferece uma nova perspectiva sobre o efeito transformador da relação das escolas com a Educação Ambiental Crítica e Emancipadora. A obra traz o histórico da criação do programa e compartilha as experiências práticas do Instituto Estre.

PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO INSTITUTO ESTRE

G4-SO1

Oficinas pedagógicas “Cadê o lixo que estava aqui?”: percurso pedagógico em que educadores e alunos têm oportunidade de dialogar, vivenciar e refletir sobre educação ambiental, consumo e resíduos.

Histórias para pertencer ao mundo: espetáculo itinerante que conta histórias em escolas, teatros, parques e outros espaços públicos. De forma lúdica e participativa, o Instituto leva para diversos públicos o tema da cidadania, espaços educadores, educação ambiental, resíduos e consumo.

Escolas Sustentáveis: projeto para mobilizar a comunidade escolar a pensar e agir coletivamente para tornar a escola um espaço educador sustentável.

NÚMEROS DE 2016

- Projetos em 8 dos 12 aterros sanitários da Empresa.
- Mais de 50 mil pessoas atendidas, entre estudantes, crianças, educadores e interessados em educação ambiental de forma geral.
- Centenas de pessoas de 25 municípios diferentes já visitaram as unidades do Instituto.



Espectáculo “Histórias para pertencer ao mundo”, no Parque Taquaral, em Campinas (SP)

A GERAÇÃO DE VALOR COMPARTILHADO

CASE SROI – Indicadores Financeiros de Retorno Sobre o Investimento Social Rosário do Catete (SE)

Projeto piloto usou metodologia do IFC - International Finance Corporation (Banco Mundial) para mensurar o retorno obtido com ações sociais em Sergipe

Em 2012, a Estre iniciou as operações do Centro de Gerenciamento de Resíduos em Rosário do Catete (SE). A chegada do aterro sanitário causou preocupação na cidade de 10 mil habitantes, que desconheciam o funcionamento do empreendimento. Responsável pelo relacionamento com a comunidade, a área de Relações Institucionais, juntamente com Instituto Estre, iniciaram uma série de ações locais. Em 2016, o Instituto inaugurou a regional nordeste com uma equipe fixa local, levando inclusive uma de suas maquetes pedagógicas do ciclo do lixo para a cidade.

As ações locais, ainda em andamento, têm como objetivo aproximar a empresa da comunidade; empoderar a comunidade na solução de seus próprios desafios;

explicar de forma didática o funcionamento de um aterro sanitário – inclusive com visitas guiadas para a população e escolas ao CGR – e levar conteúdo de educação ambiental.

A Estre acredita que o relacionamento com a comunidade gera valor compartilhado tanto para a comunidade como para a empresa.

Retorno financeiro sobre o investimento social

Estudo feito em parceria com uma consultoria externa utilizou uma metodologia do IFC - International Finance Corporation (Banco Mundial), que estima os custos evitados da operação e o valor adicionado que ocorrem a partir da atuação do investimento social.



Moradores de Rosário
do Catete (SE)

Custos evitados e Valor adicionado

Os indicadores de “custos evitados” representam 31.9% do resultado do SROI e foram calculados com base em quatro aspectos: paralisações evitadas da operação por atrito com a comunidade, despesas jurídicas, redução por demandas de patrocínios e condicionantes sociais cumpridas pelo Instituto Estre.

Já os indicadores de “valor adicionado” representam 68.1% do SROI, sendo que somente o aspecto “manutenção da licença social para operar” representou 31.3% do estudo. Os outros três

aspectos calculados foram: mídia espontânea, receitas de novos contratos e redução do prazo médio de recebimento.

O método permitiu aferir um ROI de 3,16 vezes num prazo de 5 anos. Ainda que os dados não possam ser replicados de forma automática em outras realidades, eles contribuem para o desenvolvimento de indicadores sobre licença social para operar, seja dentro do Instituto Estre ou das áreas de sustentabilidade e relações institucionais da empresa. O estudo também facilita a tomada de decisões mais estratégicas na atuação do investimento social da Estre.

R\$ 3,16
para cada R\$ 1
investido – este é o
retorno das ações
de investimento
social em Rosário
do Catete (CE) num
período de 5 anos

NOSSO COMPROMISSO COM O **MEIO AMBIENTE**

O comprometimento da Estre com o meio ambiente está na essência de sua visão de negócio, que é prover soluções ambientais inovadoras, de forma segura e responsável.

G4-DMA

GESTÃO AMBIENTAL

Vista aérea do aterro sanitário de Paulínia (SP)



A gestão inadequada de resíduos representa um alto custo para a sociedade. De acordo com a Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), seriam necessários investimentos de R\$ 7,5 bilhões até 2023 para acabar com todos os lixões do Brasil. Embora seja um volume de recursos expressivo, é bem menor que os R\$ 13,5 bilhões que deverão ser gastos para a manutenção de lixões e os custos advindos de sua operação (especialmente tratamento de doenças associadas à poluição), além da recuperação ambiental das áreas degradadas.

Estudo de 2015 da ONG Associação Internacional de Resíduos Sólidos (ISWA, na sigla inglesa) demonstra que o Sistema Único de Saúde (SUS) gasta aproximadamente R\$ 1,5 bilhão por ano

com doenças causadas pela destinação incorreta do lixo.

Ou seja, no final das contas, a gestão correta dos resíduos, além de cuidar do meio ambiente e da qualidade de vida da população, custa menos que manter lixões e outras destinações inadequadas do lixo.

Os aterros sanitários

Hoje, no Brasil, a tecnologia de aterros sanitários é a mais adequada para a disposição final dos resíduos sólidos que não podem ser reciclados ou reutilizados. Diferentemente de um lixão, um aterro sanitário impede o vazamento de chorume, protege os lençóis freáticos, não deixa que gases de efeito estufa, como o metano, sejam liberados na atmosfera, contribuindo para a preservação ambiental e a saúde da população.

O aterro sanitário de Paulínia foi o primeiro da Estre no Brasil

A Estre opera treze aterros sanitários no País. Também conhecidos como Centros de Gerenciamento de Resíduos (CGR), eles oferecem diferentes soluções complementares, como unidades para destinação final de resíduos hospitalares, unidades de geração de energia e estação de tratamento de efluentes.

São sistemas de alta eficiência e segurança para impermeabilização do solo, drenagem e coleta de líquidos percolados (chorume), que são descontaminados e viram água de reuso, drenagem e tratamento de gases que contribuem com o efeito estufa, monitoramento geotécnico com relatórios periódicos controlados pelos órgãos ambientais e controle ambiental da fauna e flora.

Ao implantar um aterro sanitário, a empresa estabelece os compromissos de mitigação dos impactos do empreendimento em forma de condicionantes operacionais, ambientais e sociais. A Estre trabalha para o cumprimento dessas obrigações e também para garantir que os seus aterros funcionem de acordo com as melhores práticas, para evitar qualquer risco ao meio ambiente e para a população.

Um dos principais pontos de atenção ocorre quando a operação está localizada nas adjacências de áreas de preservação ambiental.

Nove das operações da Estre estão localizadas nas proximidades de áreas de preservação ambiental e contam com medidas de proteção e compensação, com o objetivo de garantir a preservação do ecossistema existente.

A empresa também faz um rígido controle do chorume gerado pela decomposição do resíduo. O aterro deve garantir que não haja vazamento para o solo e que a captura seja feita de forma eficaz. Ao coletar o chorume, a Estre busca tratar 100% dele para que seja transformado em água de reuso, mitigando mais um impacto da operação.

Em 2016, foram tratados 1.248.335,98 m³ de chorume.

O processo de decomposição dos resíduos aterrados gera biogás, em cuja composição há o metano, um dos principais gases responsáveis pelo efeito estufa. Para minimizar o problema, a Estre captura e queima o biogás de todos os seus aterros para que o metano seja transformado em gás carbônico, o que reduz de forma significativa o impacto atmosférico.

Com os serviços de destinação oferecidos aos nossos clientes públicos e privado, a Estre garantiu, em 2016, a destinação correta e segura de:

- 5.6 milhões de toneladas de resíduo classe II**
- 47.4 mil toneladas de resíduo classe I (resíduos perigosos)**

G4-DMA, G4-EN11, G4-EN23, G4-EN27

Em 2016, foram gerados 11.000 Nm³/h de biogás, sendo que a Estre abateu e recuperou 450.000 créditos de carbono (CER).



Caminhão de coleta de lixo da Estre

LIMPEZA URBANA E COLETA DE RESÍDUOS

O gerenciamento de resíduos começa nas cidades, onde a limpeza pública, a varrição e a coleta são serviços essenciais e contribuem para o saneamento, a qualidade de vida, a saúde da população e para a preservação do meio ambiente.

A limpeza pública é um serviço básico para a manutenção da cidade e que depende em grande parte do apoio dos cidadãos. Ela engloba desde a lavagem de monumentos públicos, passando pela pintura de guias e meios-fios até a limpeza e desobstrução de bueiros.

Já a coleta é um ponto chave da gestão de resíduos. A Estre oferece o serviço da forma manual, mecanizada ou containerizada. Em algu-

mas cidades, há também o serviço de coleta seletiva, contando com assessoria para a implantação de cooperativas de reciclagem. Também podem ser instalados ecopontos, para onde podem ser levados resíduos que não devem ir para os aterros comuns (móveis e eletrodomésticos usados, lâmpadas e pilhas etc.).

Em 2016, a Estre realizou coleta de resíduos sólidos urbanos em 10 cidades (Américo Brasiliense, Aparecida de Goiânia, Aracaju, Curitiba, Maceió, Ribeirão Preto, Salvador, São José dos Campos, São Paulo, Taboão da Serra), incluindo suas operações próprias e participadas.

Foram coletados aproximadamente 3 milhões de toneladas (incluindo resíduos domiciliares, coleta seletiva e resíduos de serviços de saúde).

Além disso, recolheu 2,7 milhões de toneladas de resíduos por meio do consórcio SOMA, responsável pela limpeza urbana e varrição da região sudeste da cidade de São Paulo.

PROJETO PONTO VIVO Maceió (AL)

O cuidado com o meio ambiente e com a qualidade de vida começa na hora de colocar o lixo fora de casa. A população precisa ser informada sobre o funcionamento da coleta e como dispor os resíduos, para evitar que se criem pontos de depósito de lixo e entulho nas ruas e praças. Em Maceió, a equipe local da Viva Ambiental criou, em 2010, o projeto Ponto Vivo, com o objetivo reduzir o número de locais de descarte irregular de resíduos. A equipe atua na educação da comunidade sobre a coleta de lixo e as consequências da destinação inadequada. Além disso, revitaliza áreas onde funcionavam pontos irregulares, com arborização e manutenção geral. Em 2016, foram 128 Pontos Vivo em Maceió.



Attend Ambiental

TRATAMENTO DE RESÍDUOS LÍQUIDOS COM TECNOLOGIA DE PONTA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

Além de gerir resíduos sólidos para minimizar os impactos negativos no meio ambiente, a Estre também faz o tratamento de resíduos líquidos, provenientes de processos produtivos de diversas indústrias. Esse líquido (efluente) requer um tratamento especial antes de ir à rede de esgoto.

Com a Attend Ambiental, uma *joint venture* entre a Sabesp e a Estre Ambiental, diversos clientes podem tratar seus efluentes de forma segura e com reaproveitamento de recursos hídricos.

Em 2016, a Attend Ambiental tratou 1,8 milhão de tonelada de efluentes.

PROCESSOS INOVADORES

G4-DMA, G4-EN27

INOVAÇÃO EM GESTÃO DE RESÍDUOS

Uma das diretrizes principais da PNRS é de reduzir a geração de resíduos e, quando não for possível, buscar as melhores alternativas de valorização de determinado resíduo, para que as possibilidades sejam esgotadas antes de ele ser disposto em seu destino final.

Operação do "Tiranosaurus", máquina que faz o CDR - Combustível Derivado de Resíduo



O Brasil tem potencial de avançar muito na questão dos resíduos, principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento de processos de logística reversa, que possibilitem uma economia circular. A Estre está na vanguarda de alguns processos de valorização, como a

geração de energia em seus aterros e a produção de combustível a partir de resíduos. Além de possibilitar a maior utilização de alguns recursos, que sem a valorização chegariam ao fim do seu ciclo de vida, os processos de valorização possibilitam mitigar impactos ambientais.

Operação de coprocessamento de líquidos da Resicontrol

COMBUSTÍVEL DERIVADO DE RESÍDUOS (CDR)

A Estre foi a primeira empresa brasileira a adquirir um equipamento conhecido como 'Tiranossaurus', que tem capacidade de triturar grandes quantidades de resíduos urbanos (domiciliares e comerciais) e industriais não-perigosos (Classe IIA e IIB). Os resíduos são triados e homogeneizados mecanicamente, garantindo um blend (CDR) com a melhor proporção entre materiais secos e úmidos.

O CDR pode ser empregado em fornos da indústria cimenteira, caldeiras e usinas de biomassa. Além de possuir poder calorífico elevado quando comparado a outros combustíveis alternativos, o uso de CDR reduz a geração de passivos ambientais e ainda preserva recursos naturais, como o Coque de Petróleo.

Hoje, o Tiranossaurus está instalado em Paulínia, no interior de São Paulo e tem capacidade de processamento diária que varia de 300 a 600 toneladas de resíduos sólidos.

Em 2016:

- **houve a produção de mais de 50 mil toneladas de CDR, o que corresponde a uma capacidade instalada de 261,6 MW.**

COPROCESSAMENTO

Para tratamento e valorização de produtos ou resíduos sem serventia, não perigosos ou perigosos (Classe II ou I), existe o serviço de blendagem para fins de coprocessamento. Resíduos como solo contaminado, borras oleosas, resinas, colas, látex, borras de tinta, cosméticos, remédios, entre outros, podem passar pelo coprocessamento, que garante a descaracterização dos produtos e segurança da marca dos clientes. O resultado é semelhante ao obtido pelo Tiranossaurus, um blend sólido ou líquido com alto poder calorífico e indicado para ser usado em fornos de cimenteiras.

A queima deste material emite menos gases poluentes que combustíveis fósseis naturais e a energia da queima compõe o substrato clínquer na indústria de produção de cimento, de forma totalmente segura, contribuindo para reduzir as emissões de CO₂.

Em 2016, houve produção de 45.000 toneladas de blend sólido e líquido.



MANUFATURA REVERSA DE RESÍDUOS ELETRÔNICOS

Quando a PNRS entrou em vigor, foram definidos grupos prioritários para adotarem medidas de logística reversa, devido ao alto grau de contaminação que tais resíduos podem gerar no meio ambiente. Os eletrônicos são um dos tipos de resíduos prioritários, pois são usados intensivamente e ficam obsoletos em um curto período de tempo. TVs, celulares, geladeiras, laptops, entre tantos outros, contêm materiais que podem ser totalmente reaproveitados, mesmo quando o aparelho não funciona mais. Na Manufatura Reversa de Resíduos Eletroeletrônicos (REEE), a Oxil, empresa do Grupo Estre, faz a descaracterização, desmontagem e destinação final; coleta, transporte e armazenamento; destruição de documentos confidenciais; destruição supervisionada, além de projetos customizados para atender clientes com demandas específicas.

Em 2016, foram recebidas 580 toneladas de resíduos eletrônicos.

Atualmente, no mínimo 85% dos materiais recebidos são reciclados e os demais são enviados para valorização.

Processo de manufatura reversa de resíduos eletrônicos



RECICLAGEM DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

A construção civil é um dos setores mais importantes da economia brasileira, mas também é um dos que mais geram resíduos. Estima-se que, apenas na cidade de São Paulo, sejam gerados 2,5 mil caminhões de entulho por dia. Esse material pode (e deve) ser reaproveitado como matéria-prima para o setor.

A Estre possui um sistema mecanizado de reciclagem que tem capacidade de processar diversos tipos de elementos construtivos. Areia, brita, pedras, argamassa, concreto, cerâmicas, entre outros, são triturados e podem ser utilizados novamente.

ENERGIA

Nos aterros sanitários, o lixo doméstico, restos de podas de árvores e outros compostos orgânicos que se decompõem, geram o biogás, composto por metano e dióxido de carbono, elementos que intensificam o efeito estufa se forem liberados diretamente na atmosfera.

A Estre dispõe de tecnologias para gerar energia limpa e renovável a partir do biogás. Ele é captado por drenos instalados dentro do aterro e canalizado para a usina de produção de energia elétrica, onde passa então por um processo de filtração e resfriamento. A partir daí, já pode ser empregado como combustível em motogeradores, que queimam o biogás e geram energia elétrica.

Área de reciclagem de resíduos da construção civil



Visão aérea da central de queima de biogás em Paulínia (SP)

As usinas de biogás também são fontes energéticas mais estáveis e seguras, pois não dependem das condições climáticas, como acontece no caso das hidrelétricas e dos parques eólicos. As plantas podem gerar a plena carga, 24 horas por dia, de maneira estável.

Em 2014, a empresa iniciou a operação de sua primeira usina a biogás no aterro de Guatapará, próximo a Ribeirão Preto, no interior de São Paulo. A segunda foi ativada dois anos depois, em Curitiba. As duas possuem hoje 10 MW de capacidade instalada, equivalente ao consumo de aproximadamente 120 mil habitantes. Nos próximos anos, a Estre pretende implantar usinas em todos os aterros do grupo, com um potencial de 80 MW.

Resultados de 2016:

- Geração de 55.557 MWh
- Evitamos a emissão de 9.867 toneladas de metano, gás extremamente poluente, que equivale a 246.690 toneladas de CO²



Gerenciamento de resíduos industriais envolve toda a cadeia, da geração até a destinação final

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS PARA EMPRESAS

O gerenciamento de resíduos é voltado para a indústria e comércio de bens e serviços de diversos portes. Engloba toda a cadeia de resíduos, desde a geração até a destinação final, rastreando todo o processo.

O fluxo completo do gerenciamento passa pelas fases de diagnóstico, caracterização, licenciamento ambiental, movimentação interna, armazenamento temporário, coleta, transporte, destino final em unidades homologadas e valorização dos resíduos.

O processo de melhoria contínua prevê a sua reavaliação periódica para torná-lo mais eficiente do ponto de vista ambiental e econômico para seus clientes, inclusive com novos projetos de economia circular, em que o resíduo gerado pode retornar em forma de insumo para a produção. Em 2016, foram gerenciadas 103.075 toneladas de resíduos nos clientes ESTRE e, deste total, 50,61% foram reciclados ou destinados para soluções de valorização.

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI-G4

Conteúdos Padrão Gerais		Páginas / Omissões	Pacto Global
Estratégia e Análise			
G4-1	Declaração do Diretor Presidente da Estre sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia de sustentabilidade	4 e 5	
Perfil Organizacional			
G4-3	Nome da Organização	10 e 11	
G4-4	Principais marcas, produtos e serviços	10, 11, 18-21	
G4-5	Localização da sede da organização	10	
G4-6	Número de países nos quais a organização opera e nome dos países nos quais as suas principais operações estão localizadas ou que são especialmente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório	A Estre atua apenas no Brasil.	
G4-7	Natureza da propriedade e forma jurídica da organização.	10 e 12	
G4-8	Mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores abrangidos e tipos de clientes e beneficiários)	10,11,16-21	
G4-9	Perfil da organização	Contracapa, 14-17	
G4-10	Perfil dos empregados	46 e 47	Princípio 6
G4-11	Percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	100% dos funcionários são cobertos por acordos de negociação coletiva, que são geridos pela área de Gente e Gestão, e seguem as legislações aplicáveis.	Princípio 3
G4-12	Cadeia de fornecedores da organização	22 e 23	
G4-13	Mudanças significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação ao porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores da organização	Não houve mudanças no período do relatório.	
Compromisso com Iniciativas Externas			
G4-14	Como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução	A Estre não adota o Princípio da Precaução.	
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa	36	
G4-16	Participação em associações (p. ex.: associações setoriais) e organizações nacionais ou internacionais de defesa	36	
Aspectos Materiais Identificados e Limites			
G4-17	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização	Contracapa	
G4-18	Processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos Aspectos.	6 e 7	
G4-19	Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório	Nessa primeira publicação, não foi construída a matriz de materialidade considerando a consulta aos stakeholders, por isso, esses indicadores não foram reportados	
G4-20	Limite do Aspecto dentro da organização		
G4-21	O limite fora da organização para cada Aspecto material		
G4-22	Efeito de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações	Não se aplicam, pois é a primeira vez que a Estre publica seu relatório	
G4-23	Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em Escopo e Limites de Aspecto		
Engajamento de Stakeholders			
G4-24	Lista de grupos de stakeholders engajados pela organização	A Estre não possui uma lista com todos os stakeholders engajados pela organização. Porém, atualmente, os públicos mais engajados em uma relação estruturada de longo prazo são as comunidades do entorno, colaboradores, clientes e acionistas. A Estre preza por uma relação transparente e construtiva com todos eles; existem projetos de apoio ao desenvolvimento das comunidades do entorno das operações; os colaboradores são valorizados e tem oportunidades de crescimento; existe uma busca constante por soluções melhores e mais inovadoras para os clientes; e o negócio é conduzido de forma a gerar valor para seus acionistas.	
G4-25	Base usada para a identificação e seleção de stakeholders para engajamento		
G4-26	Abordagem adotada pela organização para engajar stakeholders		
G4-27	"Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de stakeholders e as medidas		
Perfil do Relatório			
G4-28	Período coberto pelo relatório	6 e 7	
G4-29	Data do relatório anterior mais recente	É a primeira vez que a Estre publica seu relatório.	
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios	6 e 7	
G4-31	Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	6 e 7	

G4-32	Opção de acordo (essencial ou abrangente) escolhida pela organização	6 e 7	
G4-33	Políticas de verificação externa	O relatório não foi submetido à verificação externa.	
Governança			
G4-34	Estrutura de governança da organização	12 e 13	
Ética e Integridade			
G4-56	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização	10, 11, 38-41	

Conteúdos Padrão Específicos			
Categoria: Econômica			
Aspecto: Impactos Econômicos Indiretos		Páginas / Omissões	Pacto Global
DMA - Forma de gestão		52 e 53	
G4-EC7	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	52 - 59	
G4-EC8	Impactos econômicos indiretos significativos, inclusive a extensão dos impactos	52 - 59	
Categoria: Ambiental			
Aspecto: Biodiversidade		Páginas / Omissões	Pacto Global
DMA - Forma de gestão		64 - 67	
G4-EN11	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	67	Princípio 8
Aspecto: Efluentes e Resíduos		Páginas / Omissões	Pacto Global
DMA - Forma de gestão		64 - 69	
G4-EN23	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	66 - 69	Princípio 8
Aspecto: Produtos e Serviços		Páginas / Omissões	Pacto Global
DMA - Forma de gestão		64 - 77	
G4-EN27	Relato quantitativo dos impactos ambientais causados por produtos e serviços foram mitigados no decorrer do período coberto pelo relatório.	64 - 77	Princípios 7, 8 e 9
Aspecto: Geral		Páginas / Omissões	Pacto Global
DMA - Forma de gestão		64 - 67	
G4-EN31	Total de investimentos e gastos com proteção ambiental, discriminado por tipo	Em 2016, a Estre investiu R\$ 87 milhões em gestão ambiental, sendo: • 52% tratamento de chorume; • 15% em monitoramento e projetos ambientais; • 33% em tratamento de resíduos.	Princípios 7, 8 e 9
Categoria: Social - Práticas trabalhistas e trabalho decente			
Aspecto: Saúde e Segurança no Trabalho		Páginas / Omissões	Pacto Global
DMA - Forma de gestão		44 - 47	
G4-LA6	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero	46 A informação não foi apresentada de forma integral, por falta de informações consolidadas referente ao ano de 2016.	Princípio 8
Aspecto: Treinamento e Educação		Páginas / Omissões	Pacto Global
DMA - Forma de gestão		42 - 45	
G4-LA10	Programas de Gestão de Competências e Aprendizagem Contínua	44, 45, 47	Princípios 7, 8 e 9
G4-LA11	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional	O indicador não foi apresentado, pois não há informações consolidadas referentes ao ano de 2016.	Princípio 6
Categoria: Social - Sociedade			
Aspecto: Comunidades Locais		Páginas / Omissões	Pacto Global
DMA - Forma de gestão		52 e 53	
G4-SO1	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	60	Princípio 1
G4-SO2	Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais	52 - 55	Princípio 1
Aspecto: Combate à corrupção		Páginas / Omissões	Pacto Global
DMA - Forma de gestão		38 e 39	
G4-SO3	Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados	38	Princípio 10
G4-SO4	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	38 - 41	Princípio 10

Supervisão Geral

Julio Volotão – Diretor de Gente e Gestão, Jurídico, Compliance,
Sustentabilidade e Relações Institucionais

Marcello D'Angelo – Diretor de Comunicação e Marketing

Coordenação Geral

Mariana Rico – Sustentabilidade e Instituto Estre

Cecilia Soares Braga – Sustentabilidade

Edição e Revisão de Texto

Maurício Gonçalves – Gerente de Comunicação e Marketing

Consultoria GRI e Estratégia

Cecilia Seravalli Soares

Cristina Fedato

Philippe Lisbona

Projeto Gráfico

Fajardo Ranzini Design

Equipe de conteúdo e indicadores GRI

André Visoni – Planejamento Estratégico

Angélica Kelly Pimentel - Viva Ambiental

Antônio Januzzi – Novas Tecnologias

Breno Palma – Aterros

Daniel Mantovani – Participadas, Licitações e Concessões

Eduardo Azevedo – Compliance e Gestão de Riscos

Elaine Vallerini – Gente e Gestão

Emília Carvalho – Relações Institucionais

Flavio Beannucci – Negócios Privados

Gabriela Leite – Comunicação

Igor Urasaki – Energia

Jaqueline Soares – Comunicação e Marketing

Juliana Maciel – Gente e Gestão

Leonardo Patrício – Gente e Gestão

Marcos Goldfarb – Instituto Estre

Marlon Silva – Gente e Gestão

Plinio Nicolosi – Compliance Gestão de Riscos

Plinio Oliveira – Valorização

Raquel Turano de Souza – Planejamento Financeiro

Roberto Panini – Gente e Gestão

Sonia Manastan – Relações Institucionais

Tadeu Rago – Relações Institucionais

Imagens

J.A.S. Filmagens e Fotografia - página 37

Paulo Vitale – páginas 3, 5, 7, 13, 19a, 21a, 24a, 26/27, 31,
32/33, 49, 64/65, 66, 70/71, 74 e 76

Pei Fon - página 54

Rafael Salvador - páginas 39 e 40

Renê Junior - páginas 8, 19, 20, 25, 34, 44, 51, 55, 68, 72 e 77

Simone Ezaki - página 58

Wanessa Gouveia - páginas 21 e 24

Arquivo ESTRE - páginas 21, 25, 35, 37, 42, 45, 53, 56, 63, 69, 75



Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1830
Torre I – 2º e 3º andar – Itaim Bibi
04543-900 – São Paulo – SP – Brasil
(11) 3709-2300